



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

PEDOFILIA EVANGÉLICA

Marcos Roberto Inhauser

Tenho constatado certa alegria disfarçada entre alguns pastores e membros de igrejas chamadas evangélicas com as recentes e crescentes denúncias de pedofilia por parte de clérigos católicos.

Há na atitude uma ingênua avaliação de que tal não ocorre nos arraiais evangélicos porque grande parte destas igrejas prega a santidade e seus pastores são casados. Apontam ainda o fato de que, até agora, nenhum caso foi revelado e os que o foram não ganharam repercussão.

Ledo engano. Sendo minha esposa alguém que atua na área do aconselhamento e terapia familiar há mais de vinte anos, posso afirmar que os casos são bem mais constantes do que faz supor o certo silêncio sobre o assunto que paira sobre tais igrejas. Resguardado pela ética do trabalho feito, só posso afirmar que, sim, há casos de pastores pedófilos, de membros de igrejas que são abusadores e estupradores. A igreja evangélica não está livre das estatísticas que mostram ser os familiares os principais abusadores.

Neste sentido mostra-se significativo a convocação para o Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes para 18 de maio, no qual será feita uma marcha com o intuito de mobilizar as crianças, adolescentes, sociedade e governo, a combater essa violação de direitos. A convocatória é feita pela Comunidade do Estudante Universitário (CEU), como comunidade cristã que realiza projetos junto à comunidade universitária em Campinas, especialmente no distrito de Barão Geraldo, e a Makaanudos de Javeh, ONG que atua nas escolas públicas realizando projetos que visam a reforma social pelo resgate de valores éticos. Em Campinas, os trabalhos foram iniciados na escola Hilton Federici, situada em Barão Geraldo. Também foi criado o site www.estacontecendoagora.com.

O principal objetivo da marcha em Campinas é impactar e alertar a população acerca da problemática, com finalidade de impulsionar discussões e ideias para que a sociedade e as igrejas evangélicas possam enfrentar e atacar essa realidade de maneira mais efetiva. A saída da marcha está prevista para as 10:00 horas no largo do Rosário.

Além da marcha, as igrejas e pastores estão sendo convidados a introduzir o tema em suas prédicas e aulas de Escola Dominical.